

TERRITÓRIO E TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Marta de Lima Castro

Patricia Barbará

Terezinha de Cássia Viana Gimenes

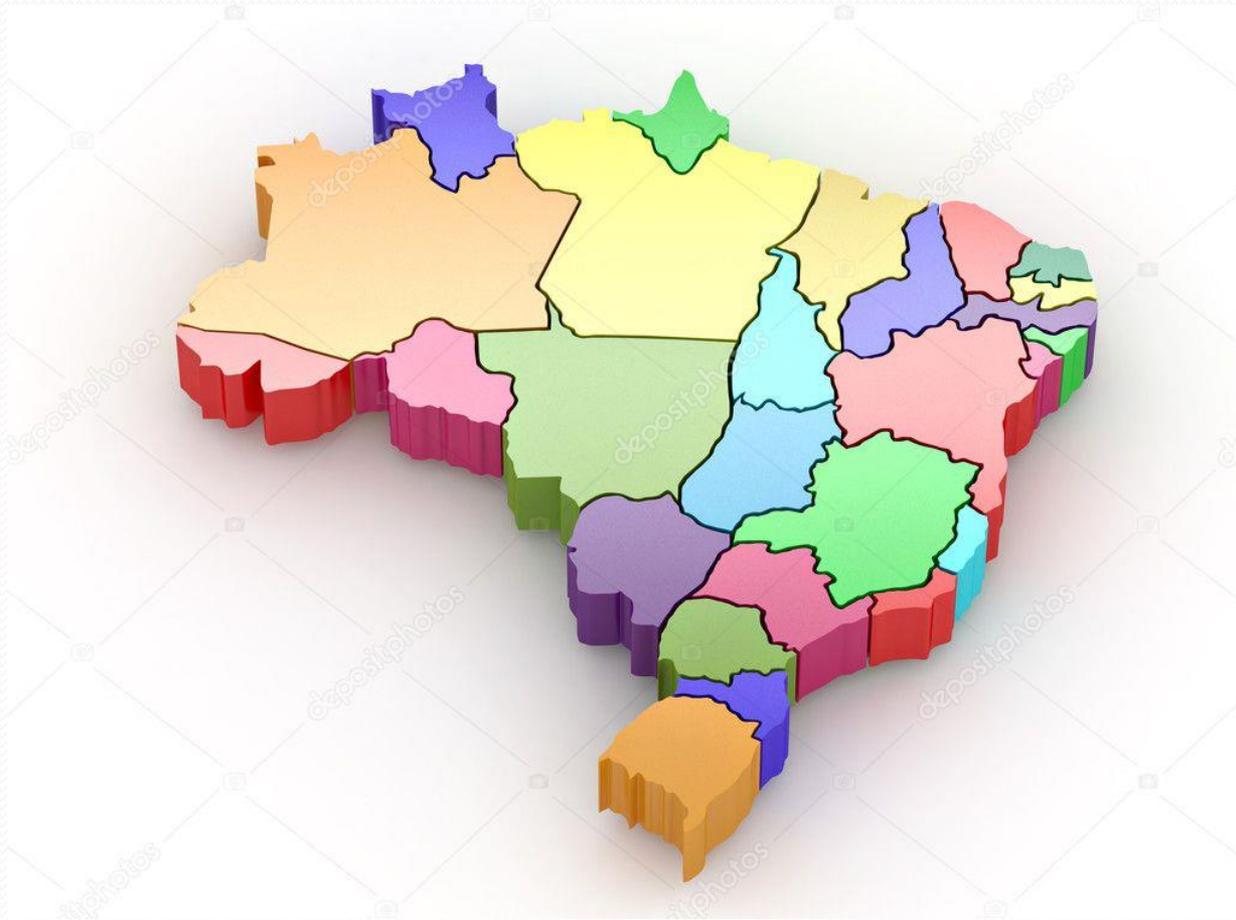
Julho/2018



“A compreensão do ataque direto e indireto é facilitada pelo conhecimento do território de batalha.”

A arte da Guerra, Tzu Sun.

O QUE É O TERRITÓRIO?



TERRITÓRIO

- Segundo Milton Santos (1994) o território consiste em lugar com limites definidos onde as pessoas vivem trabalham, circulam e se divertem. Dele faz parte ambientes construídos e ambientes naturais. Sendo sobretudo, um espaço de relações de poder, de informações e de trocas.

DIMENSÕES/FORMAS DE USO DO TERRITÓRIO

- Jurídico-política,
- Ambiental,
- Social,
- Cultural,
- Econômica.

PODER X TERRITÓRIO

- O território é o *locus* do poder, pois torna concreto a possibilidade de mando, julgo ou imposição de vontade ou projeto particular a outras pessoas, grupos e instituições (GODIM et al. 2008).

TERRITÓRIO X VIGILÂNCIA

Pela perspectiva da vigilância o território é o local do evento a partir do qual se organiza as ações de promoção, prevenção e controle destes eventos.

ATENÇÃO BÁSICA

Estratégia política implantada no Brasil na década de 90 com o intuito de mudar o modelo de atenção em saúde.

DESAFIO PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Superar a repartição do território em áreas político-administrativas de ação em saúde para uma compreensão da dinâmica interna dos territórios (como a vida acontece, como os processos sociais do cotidiano se desenvolvem- território vivo).



TERRITORIALIZAÇÃO

- Processo de se habitar e vivenciar um território, a partir da obtenção e análise de informações sobre as condições de vida e saúde de populações.
- Criação de território de atuação com o intuito de subsidiar o planejamento.

ANÁLISE TERRITORIAL

- Coleta sistemática de dados que vão informar sobre situações-problemas e necessidades em saúde de uma dada população de um território específico, indicando suas inter-relações espaciais.
- Identificar vulnerabilidades, populações expostas e a seleção de problemas prioritários para as intervenções

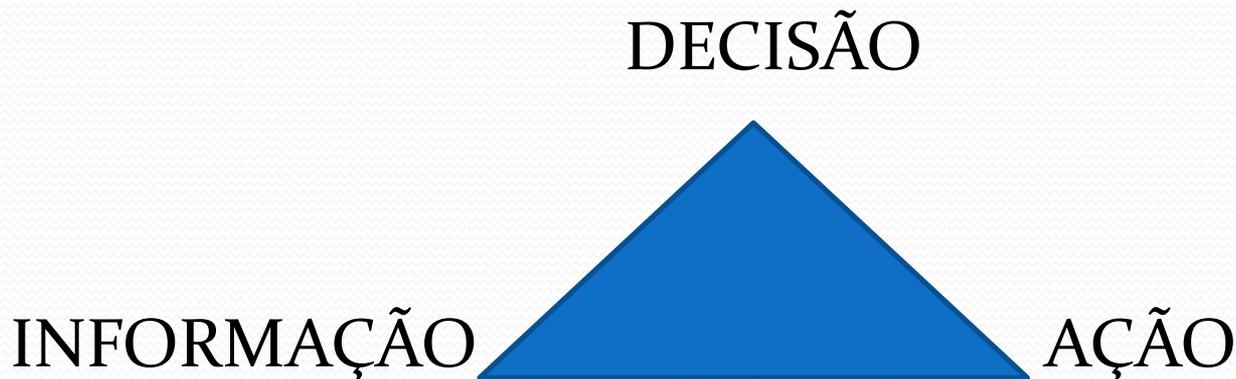
TERRITORIALIZAÇÃO: PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO

Território Solo  Território Sanitário

“ A forma como os serviços de saúde se organizam determina a saúde das populações” (STARFIELD, 1992)

TERITORIALIZAÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Articulação entre territorialização e planejamento estratégico situacional (PES) consiste na base teórica e prática das ações de vigilância em saúde.



OBJETIVOS DA TERRITORIALIZAÇÃO

- Delimitar um território de abrangência;
- Definir a população e apropriar-se do perfil da área e da comunidade;
- Reconhecer dentro da área de abrangência barreiras e acessibilidade;
- Conhecer a infraestrutura e recursos sociais;

OBJETIVOS DA TERRITORIALIZAÇÃO

- Levantar problemas e necessidades;
- Identificar o perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e ambiental;
- Identificar e dialogar/parcerias com lideranças formais e informais;
- Potencializar os resultados e os recursos presentes nesse território.

INSTRUMENTOS PARA A TERRITORIALIZAÇÃO

- Observação e registro: registro de campo;
- Entrevistas/questionários;
- Mapeamento (identificação da rede de apoio a atenção básica);
- Uso de fotografias;
- Integração de toda equipe com a dinâmica do território.

O que desencadeia a prática da territorialização?

Toda territorialização comporta:

- Relação de poder: poder compartilhado, portanto, é uma construção democrática.
- Estratégia: múltipla e orientada para as condições sociais de vida e saúde.
- Apropriação: expressa a responsabilização e o compartilhamento.

VALE LEMBRAR

A apreensão da realidade não é possível, entretanto uma aproximação da dinâmica do território é fundamental para a organização dos serviços.

Como resultado da territorialização deveríamos ter a convergência dos diversos poderes e potencialidades presentes em um território na produção de melhoria na qualidade de vida de sua população.

REFERÊNCIAS

- GONDIM, G. M. de M. et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. In: BARCELLOS, C. et al (org.). Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 237-255.
- SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MONKEN, M. Contexto, território e processo de territorialização de informações: desenvolvendo estratégias pedagógicas para a educação profissional em saúde. In: BARCELLOS, C. (org.). A geografia e o contexto dos problemas de saúde. Rio de Janeiro: Abrasco/Icict/Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2008. p. 141-164.